

Aldeia Nova Esperança Rio Pardo
TI do Vale do Javari.

Nota de repúdio

Repúdio, mais esse ato de acontecimentos não se afirma que está na matéria revista publicada jornalista por Letícia Misna, dizem que **liderança indígena agride e arranca olho de esposa no Vale do Javari, e ainda dizem que arrancar um dos olhos da mulher durante uma discussão por ciúmes. A**

CENARIUM teve acesso a fotos. As informações foram confirmadas por lideranças da aldeia Nova Esperança, onde habita o povo Mayuruna, é (mentirosa, calúnia, distorção, racismo e preconceito).

Informação falsas, má notícias falsidades, (publicada jornalista fantasma invisível por Letícia Misna). Não vejo nenhuma jornalista TI do Vale do Javari e nem nas aldeias, (Matses Mayuruna).

Jornalista não entrou em contato com a liderança indígena na aldeia Nova Esperança, após do acontecimentos, liderança da aldeia não afirma, por terem entrado em contato com jornalista.

A família da vítima que estava acompanhando a sua irmã não afirma, por terem entrado em contato com jornalista com Letícia Misna, não sabe informar e nem estava com celular na mão.

"Ela quase perdeu a vida dela; quase morreu", afirmou o familiar. (Invenção fábula).

A vítima recebeu os cuidados de primeiros socorros em uma casa de saúde, na aldeia Terrinha profissional que estava na sua permanência, técnico enfermagem Luis Carlos como conhecido "Chais" atendeu a vítima. Segundo técnico enfermagem relatar que foi marido dela que pediu socorro.

O profissional de saúde da aldeia Terrinha acionou **agente indígena saúde "AIS"** da Nova Esperança para acompanhar caso da vítima.

AIS relatar que quando ele chegou onde estava a vítima e ela estava com consiente com corte a parte do olho, abaixo do sombrancelha abriu uma brecha por 2 centímetros corte fundo estava sangrando, técnico enfermagem Chais fez sutura e solicitou remoção para fazer exame no hospital na cidade.

AIS retornou aldeia Nova Esperança juntos com a vítima. Na UBSI Nova Esperança foi internada a vítima observação e aguardando remoção.

No dia 10 de outubro foi tirada da aldeia a vítima para fazer exame Raio-X.

O mesmo jornal denunciou, liderança povo Marubo por terem levado internet star link nas aldeias Marubo, chamou

"preguiçoso" prejudicando a vida do povo Marubo em modo de viver nas suas aldeias no seus costumes, culturas, crenças e suas raças, disse que não faz roça, não se pesca e não se faz caçada, por ter viciada por assistir vídeo porno grafia.

Agora dizem que, **arrancar um dos olhos da mulher durante uma discussão por ciúmes.**

Esclarecimento

Esclarecer fatos que aconteceu no dia 9 de outubro 2024, como aconteceu naquele dia, o que houve naquele momento de viagem. Quarta-feira 09 de outubro, estava marcada saída embarcação com destino Município de Atalaia do Norte às 10:00 horas da manhã.

O Vice-Presidente da Organização Geral dos Mayuruna (**OGM**) estava despedindo, liderança da aldeia na sua maloca e falando sobre

proposta para apresentar candidato que foi eleito para melhorias das aldeias. Enquanto estava conversando com os lideranças e sua esposa estava com muita pressa para descerem Atalaia do Norte.

Devido ao tempo demora mulher ficou com raiva e perdeu paciência e tomou decisão embora deixando marido e chamou passageiro para irem embora, ligou motor foi embora. Depois de encerrar conversa, **Maurício Mawi**

Mayuruna pegou carona que estava indo na roça moradores da aldeia e foi atrás da embarcação percorreu mais de um kilometros.

Quando ele chegou na embarcação fez uma abordagem que estava indo embora, pediu parar embarcação e desligasse o motor mulher dele não quis parar embarcação.

Quando encostou barco tentou desligar motor e mulher não deixou desligar motor. Testemunha relatar que aquele momento

houve empurrar, empurrar e puxou cabelo da mulher tentando parar desligar motor, mulher desequilíbrio baixou cabeça e bateu no motor da parte acererador houve um corte abaixo da sombrancelha, parte do olho da mulher. Depois de acontecer seguiu a viagem até chegar aldeia Terrinha.

As lidaranças das aldeias considera naquele momento houve acidente e não foi violência brutal, nem intenção violação.

Desde já todos compreendem fato real no dia 9 de outubro Rio Pardo.

Quinta-feira 10 de outubro